

Apresentação do Projecto ENSINAR SAÚDE BRAGANÇA



Foi apresentado, no dia 11 de Março de 2008, o Projecto ENSINAR SAÚDE BRAGANÇA, que agrega três actividades âncora: a *Escola Superior de saúde e Gestão de Bragança*, o *NSHPB – Hospital Particular de Bragança* que integrará a rede *NOVASAÚDE* e Residências Académicas Assistidas. Este projecto, a ser construído nas actuais instalações do *ISLA* e área anexa, que se prevê que seja iniciado até ao final do primeiro trimestre de 2009 com prazo de execução de 24 meses, representa um investimento de 25 milhões de euros e criará de cerca de 300 postos de trabalho. Para a concretização deste projecto em Bragança, foi assinado um Protocolo Genérico de Colaboração entre a Câmara Municipal de Bragança e os parceiros *CESPU – Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário, C.R.L.*, *NSTM – Serviços de Saúde, S.A.*, *ENSIBRIGA – Educação e Formação, Lda.*, e *ISLA Imobiliária, Lda.*



O projecto **ENSINAR SAÚDE BRAGANÇA** tem como base a criação de um projecto de ENSINO, FORMAÇÃO, SAÚDE E SERVIÇOS, localizado no centro da Cidade de Bragança, com intervenção regional e internacional. A dimensão, diversidade e a especialização dos diferentes parceiros envolvidos no projecto permitirá agregar, num mesmo campus, um conjunto de actividades relacionáveis entre si com interdependências técnicas, comerciais, económicas e financeiras.

O PROJECTO COMPORTA TRÊS ACTIVIDADES ÂNCORA:

- Escola Superior de Saúde e Gestão de Bragança;
- NSHPB – Hospital Particular de Bragança que integrará a rede NOVASAÚDE;
- Residências académicas e assistidas.

PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE PISOS E ÁREAS DE PROJECTO

O projecto será desenvolvido nos terrenos adjacentes ao ISLA de Bragança e será instalado em três edifícios autónomos mas ligados, entre si, para facilitar a comunicação de meios e recursos comuns. O actual edifício do ISLA será mantido para nele se instalar as áreas de ensino superior e formação, sendo previsível a necessidade de construção de um auditório com aproximadamente 300 lugares. O segundo edifício, com ele ligado, terá na cave e sub-cave estacionamento e será dedicado às áreas da saúde e residências académicas e assistidas.

RESUMO DO PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO

Área de Implantação: 3.651.00 m²

Área de estacionamento: 6.186.00 m² | Lugares de estacionamento: 201 Lugares

Área de construção abaixo da cota de soleira: 6.747.00 m²

Área de construção acima da cota de soleira: 12.9574.00 m²

Área total de construção: 19.704.00 m²

Número de pisos abaixo da cota de soleira: 2

Número de pisos acima da cota de soleira: máximo 6 (rés do chão + cinco andares)

PREVISÃO PARA A DISTRIBUIÇÃO DE ESPAÇOS NOVOS

Piso: -1 Dedicado exclusivamente a estacionamento

Piso: 0

- Dedicado a estacionamento e parte do piso faz parte da Fisioterapia (toda a área de hidroterapia, balneários, vestiários, sauna e banho turco)
- Auditório para 300 pessoas de apoio ao ensino (localizado no terreno onde se encontra o ISLA)

Piso: 1

- Quatro espaços destinados a serviços
- Consulta externa, Centro Reabilitação Oral, Imagiologia, Análises Clínicas, Oncologia, Fisioterapia
- Refeitório, Recepção, Salas de Estar
- Foyer de espera e lazer

Piso: 2

- Áreas administrativas
- Clínica pediátrica
- Bloco Cirúrgico (pequena cirurgia) e Internamento médico-cirúrgico: 10 Quartos
- Residências académicas: 30 Quartos

Piso: 3

- Ampliação de um piso nas actuais instalações do ISLA para ensino
- Cuidados paliativos: 24 Quartos
- Residências académicas: 30 Quartos

Pisos: 4 e 5

- Quartos para Cuidados Continuados: 48 (24+24)
- Residências medicalizadas: 60 Quartos (30+30)

Piso: 6 - Residências medicalizadas: 30 Quartos

POSTOS DE TRABALHO A CRIAR

- Área Hospitalar:** 250 postos de trabalho nas áreas temáticas: medicina, engenharia, técnicos de saúde, enfermagem e nas áreas administrativas e pessoal auxiliar;
- Área de Ensino e Formação:** 50 a 70 postos de trabalho a criar na área docente, administrativa e auxiliar, prevendo-se que a escola seja frequentada por 500 a 700 alunos.

INVESTIMENTO PREVISTO: 25 Milhões de Euros

PRAZO DE EXECUÇÃO: estima-se em 2 anos, com data de início prevista até ao final do primeiro trimestre de 2009.

Bragança, 11 de Março de 2008